

ATAS DAS REUNIÕES

21/08/2012

Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e doze, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida pela Presidente Regina Chiaradia e secretariada pela 1ª Secretária Elisa Fontes.

A presidente Regina Chiaradia abriu a reunião dando a palavra ao associado Ubiratan Barbosa que informou que as grades do entorno da Praça Nelson Mandela estão quebradas e que a Prefeitura deve se manter atenta a manutenção, pois como tempo o vandalismo vai diminuir. Disse também que colocaram bancos de dois lugares entre a Voluntários da Pátria e o larguinho dos ônibus, com armação de ferro e ripas de madeira, que acredita que sejam pequenos assim para evitar que a população de rua durma ou se deite neles, mas que a quantidade de bancos foi muito pequena e que a Prefeitura deveria instalar outros mais. A Diretora Elizabeth Villaça Wanderley informou que o Restaurante Columbia na esquina da Dezenove de Fevereiro com São Clemente voltou a colocar várias mesas com bancos e cadeiras na calçada, impedindo a circulação dos transeuntes, só que agora com lugares para quatro pessoas sentadas, ao invés das mesas altas com dois bancos altos. Recebemos a visita de um casal de idosos Júlia e Paulo Coelho, que já haviam feito contato com a Regina por telefone, e ela se apresentou dizendo que era o casal que havia se acidentado no dia anterior na Estação Flamengo do Metrô. O senhor Paulo Coelho teve seu braço imprensado pela porta do Metrô quando saía na Estação do Flamengo e a Senhora Júlia, sua esposa, ao tentar segurar o marido também caiu, e por cima dele. Neste momento viu que, o braço dele estava banhado de sangue e, aí viu que a porta ao fechar-se havia tirado um pedaço da pele e do tecido adiposo do antebraço de seu esposo e, que o joelho dela estava com um enorme hematoma. Neste momento, com a plataforma vazia, ocorreram em socorro, seguranças do metrô, dando início ao resgate das vítimas. Foram conduzidos a uma sala, onde foram questionados para que pronto-socorro queriam ir, ou se eles tinham plano de saúde. Com a resposta do senhor afirmativa e, o hospital seria o Quinta D'Or, eles foram removidos para o hospital e ali terminou a ajuda do Metrô. O senhor Paulo Coelho ficou à tarde toda no hospital para que seu braço fosse suturado (cerca de 16 pontos) e na tipóia, e a senhora com o joelho machucado. No dia seguinte entraram em contato com o Metrô para receberem uma justificativa do porquê a porta ter fechado antes deles saírem e obtiveram a resposta (por escrito) que embora o sistema fosse automatizado, o maquinista, ao verificar se havia ou não pessoas na plataforma, tinha a autorização de fechar a porta dos vagões e seguir viagem; só que não atentaram para quem estava descendo do vagão, e aí se deu o acidente. Que a Companhia do Metroviário do Rio de Janeiro sentia muito o ocorrido, mas que aquilo tudo não havia passado de um acidente de percurso. Procuraram então o Juizado de Pequenas Causas e lá foram orientados a ir a 9ª Delegacia prestar queixa e registrar a ocorrência, o que realmente fizeram no dia seguinte. Já com o Boletim de Ocorrência em mãos foram encaminhados para a irem ao Instituto Afrânio Peixoto, a fim de fazerem exame de corpo de delito. Regina prontificou-se em ligar para o Dr. Pedro Paulo Pinho, titular daquela delegacia, para acompanhar o caso. Dando

continuidade a reunião Regina informou que foi chamada pelo candidato a Vereador e ex-Subprefeito da Zona Sul, Bruno Ramos, para que ela o apoiasse na eleição. Regina disse-lhe que a AMAB é apartidária, mas, se ele realizasse as solicitações feitas pelos moradores de melhorias para o bairro repassadas pela AMAB, com certeza, teria o voto de muitos moradores de Botafogo. Regina também recebeu das mãos do Diretor Financeiro, César Nordi, o panfleto da candidata Leila do Flamengo, onde ela cita entre outras coisas, ter sido a “implantadora” das Praças Mauro Duarte e Nelson Mandela e, ainda da “Praça da Assunção”, ou seja, do Largo Barbosa Lima Sobrinho. Regina e os presentes indignaram-se com a falta de ética desta senhora e disse: “Se o candidato mente para o eleitor antes mesmo de ser eleito, imaginem quando for eleito, o que não fará”. Continuou informando que, havia participado no ultimo dia 20 de agosto, com o Secretário Estadual do Ambiente, Carlos Minc, de uma reunião para falar da questão do barulho dos helicópteros, onde ele apresentou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre a Secretaria e a Helisul (Cia. que opera a maioria dos helicópteros que oferecem voos turísticos até o Cristo redentor). Que ficou acertado entre eles que os voos que saiam do Pão de Açúcar para o Cristo, atravessando o bairro de Botafogo, agora só poderão sair pelo mar e desta forma a rota sobre o bairro de Botafogo foi encerrada. Que a Helisul é a empresa que detém maior número de voos turísticos, cerca de 250 (duzentos e cinquenta) panorâmicos por fim de semana. Que em relação ao heliponto da Lagoa, a nova altura dos voos será 1500 (mil e quinhentos) pés, não podendo mais circundar o Cristo Redentor e voando só sobre as águas, ou seja, mar e lagoa. Que o horário para início é às 09 horas da manhã e o término em torno das 17 horas. Que a AMAB, AMOUR, AMA ALTO JARDIM BOTÂNICO, AMA JARDIM BOTÂNICO, AMAHU e AMA ALTO HUMAITÁ estiveram hoje, dia 21 de agosto, no DECEA - Departamento de Controle do Espaço Aéreo, no Aeroporto do Galeão, para saber se este órgão também passaria a fazer parte do TAC, e tiveram como resposta que o DECEA está fazendo normas mais rígidas ainda que o TAC da Secretaria do Ambiente. Como informação souberam que o heliponto da Lagoa foi construído pelas Organizações Globo, em área pública, para atender os interesses de seus executivos. E que, mais tarde, o heliponto foi doado pela Globo para a Prefeitura. Que na Lagoa existem dois helipontos, um que atende ao Corpo de Bombeiros, Polícias Civil e Militar, Defesa Civil e demais órgãos de Segurança, e um outro onde todo mundo que tem registro de helicópteros pode usar. O DECEA informou que só quem pode fiscalizar o espaço aéreo é a ANAC. Que o DECEA informou que não tem como e nem pode fiscalizar este tipo de voo, até porque, o radar que o órgão possui não registra essas aeronaves. Que um novo radar para fiscalizar esses helicópteros de turismo custaria ao órgão cerca de U\$ 10.000.000,00 (dez milhões de dólares). Que quem vai poder fiscalizar se os helicópteros estão cumprindo o que se comprometeram fazer no TAC é a população. Que através do prefixo de cada aeronave será possível enviar ao INEA a denúncia do descumprimento do acordo por tal aeronave. Regina informou que em função da questão dos helicópteros, tem recebido também inúmeras queixas dos aviões que aumentaram em muito o acesso ao espaço aéreo do bairro. Regina informou que por conta da liminar dada a INFRAERO pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, o Aeroporto Santos Dumont passou a operar 33 procedimentos por hora ao invés dos 23 procedimentos determinados. E que era por isso, que a população dos bairros afetados pelo ruído das aeronaves, estava se queixando muito mais. Regina solicitou cópia da liminar à Secretaria que lhe pediu que o fizesse oficialmente por escrito.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 22 horas, cuja presente ata segue por mim, Elisa Fontes, secretária, lavrada e assinada, juntamente com a presidente, Regina Chiaradia.

Elisa Fontes
Secretária

Regina Chiaradia
Presidente